

BOLETIM DE EUGENIA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

EDITADO EM PROPAGANDA DO
INSTITUTO BRASILEIRO DE EUGENIA
Assig. annual do Boletim avulso 5\$000
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil

SETEMBRO DE 1930
ANNO II N. 21

DIRECCAO E REDACCAO
DR. RENATO KEHL
R. Smith Vasconcellos, 63 (Aguas Fereiras)
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

FAMILIAS SEM PASSADO

Ha um novo criterio sobre genealogia. Até bem poucos annos só se preocupavam em organizar a as familias "nobres", de linhagem fidalga e as que se orgulhavam de provir de ascendentes notaveis. Mandavam arranjar as arvores em que constavam os figurões de maior ou de menor quilate, alinhados, naturalmente, com os mediocres, cuja unica importancia consistia na origem ou nos titulos que tiveram.

Com a democratização avassaladora, vão-se os ultimos preconceitos nobiliarchicos e as derradeiras preocupações heraldicas, surgindo, em substituição, uma nova especie de aristocracia, de cifras e cifrões. cuja "nobreza" tanto pôde ter sido alcançada honestamente, á custa de muito trabalho, de muita economia como, em muitos casos, simplesmente por sorte, esperteza ou pouca vergonha.

Existem por ahi rei do petroleo, rei do aço, rei da farinha, rei da cebola, principes, duques e barões de outros artigos de primeira e de segunda necessidade.

Esta nobiliarchia, porém, não nos interessa, nem a genealogia da burguezia endinheirada, com titulos cifrados!

O criterio moderno da genealogia envolve questões praticas de interesse sanitario e genético da familia. Trata de registrar não só o nome, como também os dados biologicos e sociais de cada um de seus membros, de modo a ser possivel, conhecendo-lhes as particularidades physicas, psychicas e mentaes resolver muitos problemas eugenicos a bem dos seus descendentes.

As familias, pois, terão de se preocupar cada vez mais com este sério problema da genealogia eugenica, — do contrario serão classificadas, futuramente, como "familias sem passado".

RENATO KEHL

A HEREDITARIEDADE EM PATHOLOGIA

Em todos os tempos tem-se reconhecido e proclamado a semelhança dos filhos a seus paes ou a seus ancestraes, e a transmissão por estes a seus descendentes, das qualidades, aptidões e taras, tanto physicas como psychicas, quer normaes, quer pathologicas.

Durante muito tempo, todavia, ficou vaga a idéa de hereditariedade.

Ella era admittida e dada como certa mas não scientificamente estudada, não sendo conhecidas as leis da transmissão hereditaria. Sua determinação era entravada por uma confusão que só se esclareceu em época muito recente. Sob o nome de hereditariedade, confundiam-se com a hereditariedade propriamente dita as affecções que podem ser transmittidas de paes a filhos por outros mecanismos — contagio, transmissão intraplacentar, educação, communitas de condições de existencia, habitos familiares communs.

A tuberculose foi olhada por muito tempo como resultante da transmissão de uma disposição hereditaria.

Na realidade, a tuberculose familiar é devida, na grande generalidade dos casos, ao contagio facilitado pela cohabitação dos paes e dos filhos, e que se exercia igualmente entre paes e filhos adoptivos.

A heredo-syphilis não é, da mesma sorte, devida á hereditariedade verdadeira. Em suas fórmulas virulentas, é devida a um contagio intra-uterino, á penetração, através da placenta fetal, dos treponemas maternos. Em suas proprias fórmulas dystrophicas ella é devida á alteração do germe, por uma modificação produzida no organismo pelo virus syphilitico. Não se trata nesse caso de hereditariedade, mas, para empregar o termo

proposto por Forel, de blastophthoria (alteração do germe). Da mesma maneira, no alcoolismo as alterações dos testiculos constatadas na intoxicação ethylica explicam, por blastophthoria, o amesquinamento dos filhos dos alcoolicos. Não se trata mais ahi de hereditariedade verdadeira, é mesmo o contrario da hereditariedade; os descendentes do individuo syphilitico ou alcoolico modificam-se de tal maneira que se afastam do typo hereditario proprio de sua linhagem familiar, para tomar um outro typo, que constitue um desvio.

Na maioria das vezes, quando a causa cessa de actuar, quando a segunda geração deixa de soffrer a influencia morbida, quando o descendente do alcoolico não tem o mesmo habito da bebida, quando o descendente do syphilitico é convenientemente tratado, o typo familiar hereditario reaparece nas gerações seguintes.

Eu poderia, de minha parte, demonstrar o facto, em varias familias: avô syphilitico, pae ou mãe modificados em sua morphologia pela syphilis hereditaria, pequenos, enfezados, de compleição fraca, cabeça grande, nariz em sella, dentes chanfrados e mais ou menos sem esmalte, este pae ou esta mãe são tratados desde sua infancia; sua morphologia não se modifica, mas seus filhos não se assemelham mais em nada ao pae ou á mãe, dystrophicos; elles retomam o typo primitivo da linhagem; não se parecem com seu ascendente immediato, mas com seus avós; a hereditariedade venceu a blastophthoria; a hereditariedade tem uma acção permanente e persistente através ás gerações; é o modo de ser da hereditariedade; a blastophthoria só

tem um effeito temporario, que desaparece quando cessa de actuar a causa particular da modificação do typo.

Ao menos, é o que se verifica na grande maioria dos casos. Não obstante, talvez seja preciso fazer certas reservas. Aparecem, de longe em longe, nas linhagens, modificações do typo normal, que de improviso se mostram transmissíveis e se installam definitivamente na linhagem. E' o que os morphologistas e os geneticos chamaram **mutações**.

As doenças familiaes, que se transmittem da mesma maneira que essas mutações, isto é, de conformidade com as leis de Naudin-Mendel, são na ordem physiologica o que são as mutações na ordem morphologica. O primeiro caso que surgiu, ou o primeiro antepassado que apresentou a **mutação** ou a **doença familiar**, somente pôde variar assim, sob a influencia de causas modificadoras. Não se pôde deixar de admittir, portanto, que em certos casos as modificações adquiridas são hereditarias. Os processos blastophthoricos, em geral temporarios, tornam-se, ás vezes, permanentes, installam-se no patrimonio hereditario, modificam a linhagem. Assim, Chauffard, em seus estudos sobre a **cholemia esplenomegalica familiar**, verificou que a **syphilis** era muitas vezes observada na ascendencia dos primeiros individuos atacados.

Não conviria generalizar semelhante verificação, como fizeram outros autores. A **syphilis** é certamente um poderoso modificador do germe e da raça, mas na maioria das vezes, a modificação desta é temporaria; deve-se confessar que o **primum movens** das doenças familiaes nos escapa, quasi sempre; além disso, os eugenistas são obrigados a contar com um feliz acaso para encontrar uma mutação em uma especie animal ou vegetal e para fixa-la na raça por uma attenta **selecção**. Todas as modificações de cultura, de alimentação, de condições de existencia, não produzem frequentemente mais do que modificações individuaes; não se sabe ainda provocar a vontade modificações hereditarias transmissíveis.

Blaringhem, é verdade, viu **mutações hereditarias** apparecerem em milhos traumatizados. Não conhecemos nada comparavel, na especie humana, nem mesmo nas especies animaes. Pôde-se, sem temor, affirmar que nossos gloriosos mutilados da guerra podem-se casar, sem perigo de transmittir a seus filhos qualquer anormalidade. Cita-se, a titulo de curiosidade, um ou dois casos, em que a mutilação do pae pareceu transmittir-se ao filho. Mas, de uma parte, a analyse dos casos mostra que a malformação da criança não é analogá a mutilação paterna, e de outra parte, os factos inversos são de tal sorte numerosos, após a guerra, que é necessario admittir que, se as malformações podem surgir em filhos de mutilados, ellas não são mais frequentes do que nos filhos dos individuos intactos.

Todos esses factos concordam para testemunhar que os incidentes da vida são, na verdade, bem pouca cousa, ao lado da hereditariedade. Esta nos governa, faz de nós o que somos; ella rege nosso modo de proceder, nosso modo de reagir contra as influencias exteriores e as causas morbidas; ella **regula** nosso temperamento, nossa constituição, nossa longevidade; exerce um papel muito mais importante que as causas accidentaes. Estas, é certo, provocam accidentes passageiros, que podem ser graves, mesmo mortaes; mas nas proprias doenças agudas, a hereditariedade determina certos modos de reacções. E' sabido que a raça tem enorme influencia sobre a evolução de certas doenças agudas; os negros são particularmente sensíveis ao pneumococco, reagindo mal contra elle; a **pneumonia** produziu uma hetacombe nas tropas negras que foram trazidas á Europa durante a guerra; mesmo não transmigrados, os negros resistem muito mal

á pneumonia, que, entre os brancos, nos individuos jovens, é raramente mortal.

Mesmo nas populações brancas as differenças de raças se revelam por maneiras diferentes de reagir contra o mal. Sabe-se quanto a **escarlatina** é grave, quando ataca inglezes, mesmo na França, e como são frequentes e terriveis entre elles as fórmas hyperthermicas e hypertoxicas dessa doença; é assim que, na Inglaterra, são prescriptas contra ella medidas especiaes de prophylaxia, tão severas quanto as que tomamos quando surge um caso de peste ou de cholera. Pude, pessoalmente, durante a guerra, comprovar a gravidade dessas escarlatinas inglezas, ao passo que as escarlatinas francezas tinham sua benignidade habitual.

Mais demonstrativo ainda da importancia primordial do factor hereditario, é o que se pôde observar entre os **gemeos**. Falo dos **gemeos verdadeiros, univitellinos**, provenientes da dichotomia de um mesmo ovo fecundado por um espermatozoide unico, e não de falsos gemeos, nascidos de dois ovulos distinctos, fecundados cada um por um espermatozoide differente, simples irmãos ordinarios, que uma simples coincidência chronologica motivou cohabitar durante nove mezes, ao lado um do outro. Os gemeos verdadeiros, univitellinos, têm um patrimonio hereditario identico, supportado pela mesma metade do nucleo ovular de origem materna ligado á mesma metade do nucleo espermatico paterno. Ao contrario, nos irmãos ordinarios (e os falsos gemeos bivitellinos não são mais do que irmãos ordinarios), são o mesmo pae e a mesma mãe que fornecem, cada um, uma metade do nucleo do ovo, mas cada metade não é identica, de um para o outro. Em uma palavra: enquanto os falsos gemeos bivitellinos são duas personalidades distinctas, dois gemeos univitellinos são uma mesma personalidade desdobrada em dois exemplares identicos; sua hereditariedade é a mesma; elles têm physicamente uma identidade tão absoluta, que as pessoas mais intimas sentem, ás vezes, difficuldade em distinguil-os; se seguem a mesma vida, se adoptam a mesma profissão, podem ficar durante muito tempo absolutamente identicos um do outro; por exemplo, as **Dolly sisters**. Se soffrem, na vida, accidentes e revezes differentes, se adoptaram profissões diversas, se foram experimentados desigualmente pelas alegrias e pelas lutas da existencia, chegam então a dissemelhar-se; fica um delles mais envelhecido, mais magro, mais curvado, mais sisudo; e o outro, mais vivo, mais robusto, mais apurado, mais jovial; mas no fundo, a natureza permanece sempre a mesma, sob as modificações da camada exterior apparente, onde se gravavam todas as provações da vida.

No que concerne á medicina, se esses dois individuos identicos são atacados de perturbações pathologicas, elles as apresentarão identicas, quando a sua causa é puramente hereditaria; eis ahi um processo precioso para perceber o poder da hereditariedade em pathologia; graças a elle vê-se que a hereditariedade exerce uma acção que se prolonga muito além do que se poderia suppor a priori.

Numerossimas observações são inteiramente curiosas sob esse ponto de vista: gemeos attingidos na mesma idade por uma mesma manifestação morbida, evoluindo semelhantemente em cada um delles, terminando ao mesmo tempo, recaindo ao mesmo tempo, com lesões identicas. E' esse homem, sujeito a manifestações inflammatorias da conjunctiva, e que conta a Trousseau que seu irmão é sempre atacado ao mesmo tempo que elle. Trousseau não dá crédito a essas palavras, mas alguns dias após, o doente lhe mostra uma carta do irmão, escripta dias antes de Vienna, a qual dizia: "Estou com a minha ophtalmia, certamente deves estar com a tua". São essas duas gemeozinhas se-

guidas por Lereboullet, que atingidas ao mesmo tempo de uma broncho-pneumonia, tiveram curvas thermicas que quasi coincidiam em todas as suas partes, succumbiram no mesmo dia e mostraram na autopsia focos identicamente dispostos. São esses dois gemeos, victimas de uma mesma fórma de alienação, que, não obstante estar encerrados em dois estabelecimentos differentes, quasi todos os mezes, após um periodo de calma, soffriam, no mesmo dia, uma phase de excitação durante a qual dirigiam ao medico recriminações identicas. Estes casos poderiam ser multiplicados. Aconselho os leitores a quem interessarem particularmente estas questões, um livrinho que recentemente publiquei, *Os Gemeos* (1).

Está, portanto, bem estabelecido que o factor hereditario exerce em pathologia, como aliás em outros ramos, um papel muito importante, o papel principal, mais do que ha tendencia em crer. Seria, á primeira vista, uma constatação um pouco desesperadora, porque não podemos agir sobre a hereditariedade, factor cujas origens remontam a tempos ha muito decorridos; é o passado, e não temos sobre o passado nenhuma acção. E' verdade, porém, que se não podemos modificar as tendencias hereditarias, podemos estar prevenidos, e pôr em guarda o individuo contra as circunstancias que levam as más tendencias hereditarias a se manifestar.

Mesmo no caso das doenças que fazem parte nitidamente do grupo das doenças heredo-familiaes, certas precauções podem adiar indefinidamente as manifestações morbidas. O hemophilico que evitar as escoriações da pelle, os côrtes, os choques, terá a possibilidade de ficar isento, durante longo tempo, de hemorragias e de ecchymoses. Se elle tem de ser operado, sabemos já prevenir a hemorragia, com a injeção sub-cutanea de soro animal.

Na dermatite bolhosa heredo-traumatica, na cyphose heredo-traumatica, é necessario, além da hereditariedade, que haja o choque para engendrar a doença. Com mais forte razão, nas doenças menos nitidamente heredo-familiaes. Os dois irmãos observados por Trousseau, de que ha pouco tratei, eram, não sómente sujeitos a opthalmias, como tambem a crises de asthma (sabemos hoje, aliás, que umas e outras podem depender de um mesmo mecanismo anaphylactico, e se revezar).

Elles sabiam muito bem que, em certas localidades, eram isentos da asthma, e ao contrario, sujeitos a crises em outros logares. Isso acontece frequentemente com a asthma. Se um dos gemeos tivesse permanecido constantemente em localidades favoraveis, jamais lhe teria apparecido a asthma; elle não teria soffrido suas consequencias tardas, sob a fórma de emphysema, de dilatação cardíaca, de bronchite chronica, e teria vivido mais tempo que seu irmão.

Deve-se, pois, em pathologia e em therapeutica, ter na maior consideração a hereditariedade, para prever as possibilidades, as complicações morbidas, e pôr o individuo nas melhores condições susceptiveis de contrabalançar suas tendencias hereditarias. Assim, se modificarão as prescrições. Não se pôde fazer uma therapeutica unica, como não se pôde, em pedagogia, fazer a escola unica. Cada doente deve ser tratado conforme seu fundo hereditario, segundo sua constituição e seu temperamento, assim como cada criança deve ser educada tendo em conta seu caracter e suas tendencias, o que exige condições variaveis. Em todo o caso, o conhecimento do factor hereditario é de uma importancia toda especial; infelizmente, as familias, em perfeita boa fé, informam muito mal o

(1) — Apert, *Les Jumeaux*, 1 vol. da *Bibliothèque des connaissances médicales*. Flammarion, editor.

medico sobre sua hereditariedade. O medico de familia, que trata ao mesmo tempo de avós, paes e filhos, e até de tios e primos, é o unico perfeitamente apto para tal estudo. Mas cada vez mais se recorre, desde o principio, ao especialista; nas grandes cidades, a senhora tem seu gynecologista ou seu neurologista, as crianças têm seu pediatra, e o marido vae consultar, por seu lado, ora um especialista, ora outro, conforme o órgão atingido pela doença. Longe de mim querer diminuir os beneficios da especialização. Ella é indispensavel. A medicina está demasiado frondosa, actualmente, para que o mesmo olhar possa ver claramente através de todos os seus ramos. O especialista, porém, é o primeiro a pedir esclarecimentos ao medico da familia; é este que informará sobre a hereditariedade, o temperamento, a constituição, elementos cuja importancia era bem conhecida de nossos maiores, e cujos estudos modernos permittiram, não só confirmar o enorme valor, mas ainda affirmar-o muito mais completamente e mais seguramente do que era possível conceber-o outr'ora.

DR. E. APERT

(Trad. do "Le Journal Méd. Français", por C. C.)

UMA FAMILIA BRASILEIRA CUJOS ELEMENTOS NÃO POSSUEM ANTEBRAÇOS NEM PERNAS

Ha tempo um vespertino do Rio publicou uma noticia, acompanhada de photographia, sobre uma familia residente em Guarapuava, cuja dolorosa historia a muitos impressionou.

Referia-se ella a um casal com 12 filhos dos quaes seis nasceram sem pernas nem braços.

A "Eugenical News" de Junho de 1930 traz sobre esta desgraçada familia dados mais pormenorizados, cuja publicação poderá ser de grande interesse para os que se dedicam a estudos sobre hereditariedade e, principalmente, como advertencia para o perigo dos casamentos consanguineos.

O mais interessante é terem sido os homens os mais prejudicados, pois dos 12 filhos seis são anormaes, sendo 5 rapazes e 1 menina. Os seis normaes são todos do sexo feminino.

Das seis meninas normaes morreu 1. Dos seis anormaes já morreram 2 rapazes. Os tres restantes contam, respectivamente: 36, 32 e 18 annos; a menina tem apenas 9 annos de idade.

A mãe e o pae, Gabriel Baptista da Rocha e Luciana Rosa dos Santos, não apresentam qualquer anormalidade aparente. O marido é tio da esposa. Seus filhos são os primeiros que apresentaram anomalia na familia, cujos membros são e foram todos physicamente normaes.

Um reverendo missionario inglez, Mr. H. Cook, que visitou em Guarapuava este casal, fez minucioso inquerito, sem conseguir descobrir antecedentes que justifiquem taes anomalias, os quaes só podem ser attribuidas á consanguinidade dos esposos.

Estes pobres aleijões andam sobre os joelhos com relativa facilidade, comem com os côtos de braços que possuem e fazem alguns trabalhos leves. Um delles, diz o pae, corta lenha e até atira laço! A saude geral desses infelizes é boa.

As pernas terminam, nos rapazes, num pequeno pedaço de tibia em ponta. Na menina os braços, que terminam na junta do cotovello, apresenta um côto emquanto que os delles acabam, exactamente, no cotovello, antes da articulação. Um delles faz excepção, porque dos seus braços um tem a articulação e o outro não.

DIREITOS DA CRIANÇA

Nossos filhos possuem o direito de nascer com saúde; de manter-se sãos durante a infância e emquanto são menores; de ver-se rodeados de inspirações moraes e espirituaes; de trabalhar e de folgar nas escolas primarias, tendo mentes sãs baseadas em corpos sãos; de cursar e aproveitar plenamente seus estudos superiores, por ser senhores de habitos saudaveis de pensar e de agir; e, por conseguinte, de chegar á vida adulta com corpos fortes, e estando compenetrados do sentimento de justiça e do respeito aos direitos alheios.

HERBERT HOOVER
Presidente dos Estados Unidos

LIVROS NOVOS

MORAL, EUGENESIA Y DERECHO — Joaquim Noguera — edic. Morata

O professor Noguera é um dos pioneiros da lucta em pról da eugenia na Hespanha.

No presente livro, o autor evidencia, em cada pagina, o entusiasmo e a competencia com que encara este magno assumpto.

Marañon, prefaciando o volume, faz ao autor os maiores elogios, ao mesmo tempo que proclama sua esperanza na victoria das idéas eugenicis na Hespanha, não obstante a inquisição resuscitada nesse paiz contra a propaganda galtoniana iniciada por alguns proselytos, como Noguera, Huerta e outros.

DIE LEHRE VON DER VERERBUNG — R. Goldschmidt

Livrinho precioso para os iniciados em questões de hereditariedade e, consequentemente, de eugenia. Apresenta magnificas figuras, por isso a sua leitura, que é facil, torna-se, além de instructiva, muito attractiva. Um esplendido livro, que merecia ser traduzido para o portuguez.

ARCHÉOLOGIE PREHISTORIQUE

Pequeno folheto para informação sobre a exposição archéologica da exposição de Liege de 1930.

BOLETIN DEL INSTITUTO INTERNACIONAL AMERICANO DE PROTECTION A LA INFANCIA — Tomo IV. Julho de 1930.

O presente volume desta preciosa publicação uruguayana, dirigida pelo illustre Prof. Dr. Luis Morquio, é consagrada ao estudo da educação physica no continente americano. Para obter o material necessario foi feito um inquerito, ao qual corresponderam varios paizes. Lá está o Brasil, graças á collaboração valiosa do Prof. Florencio Ygartúa, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Ao Prof. Morquio ás nossas felicitações por este bello e utilissimo emprehendimento.

A PROPOSITO DE UM LIVRO SOBRE EUGENIA

Transcrevemos do "El Siglo Medico" o seguinte artigo:

"El Dr. Renato Kehl, que goza justamente de la reputación de ser uno de los más ilustres y esforzados eugenistas de la América — a él se debe, en efecto, la iniciación del movimiento eugénico en el Brasil y de haber promovido con su prédica constante y esclarecida algunas iniciativas del mayor interés médico-social, en su país y fuera de él. — acaba de publicar unas manificas "Lições de Eugenia", 264 páginas de apertado texto, en el que el pensamiento robusto del autor se desarrolla en una serie notable de capítulos panorámicos sobre el presente y el porvenir de la Eugenia. En efecto, en el libro del Dr. Kehl están metódicamente tratadas y con una información científica de las más serias, doblada de una versión sociológica e histórica de las más notables, las numerosas cuestiones que plantea el problema eugénico, que es el problema de la raza "sensu lato". De esta suerte, el A. pasa revista en los diversos capítulos de la obra, de la definición y finalidad de la Eugénica, de las posibilidades zootécnicas y eugénicas, de los factores degenerativos de la raza, la herencia, la teoría cromosómica de la herencia, los fenómenos de la herencia y la eugenia, las influencias nocivas (blastotóxicas, en el sentido de Forel) sobre las células germinales, las degeneraciones de orden tóxico y toxoinfeccioso; para ocupar-se, finalmente, de los fundamentos de la Eugenia, sus métodos y medios, la educación eugénica, etc. Si habriamos de resumir nuestra opinión sobre los numerosos puntos de doctrina desarrollados por el Dr. Kehl en su obra, su celo ferviente por servir la grand causa de la Humanidad, que otra no es de la Eugenia, concretariamos nuestro pensamiento en unas pocas palabras, diciendo que las "Lições de Eugenia" es en su género un libro perfectamente logrado; mas todavia un pequeño gran libro, escrito por un gran espíritu, enamorado de la Ciencia, abanderado de la Verdad, que es el bien y la justicia.

PROF. VICTOR DELFINO

"El Siglo Médico", n. 3971, de 18-1-1930, pag. 53.

1.000% DE DIVIDENDOS

Um estudo feito ultimamente nos Estados Unidos para avaliar a capacidade de ganhar dinheiro em qualquer profissão, sobretudo no commercio, indicou que a educação é o melhor emprego de capital que existe no mundo, pois paga 1.000% de dividendos.

Esse dividendo será 10, 100 ou 1.000 vezes maior, quando a educação comprehender a educação eugénica, basica para a defesa do capital maximo, (sem o qual nada teria valor), que é o da saúde individual e a integridade do seu plasma germinal.